

## ORIENTAÇÃO DE RECURSOS

**BANCA: USP-RP**

**ANO: 2023**

**QUESTÃO: 65**

Prezados Examinadores,

Essa questão apresenta uma criança de 6 anos, que inicialmente apresenta uma crise de exacerbação de asma leve. Ela recebeu 4 jatos de salbutamol a cada 20 minutos e evoluiu com piora, e nesse segundo momento a sua crise pode ser classificada como quase fatal, pois apresenta:

- Murmúrio vesicular abafado sem sibilos: indica tórax silencioso;
- Retração subcostal e de fúrcula moderadas;
- Hipoxemia;
- Aumento da frequência cardíaca e respiratória em relação à primeira avaliação.

Nesse contexto, e considerando as orientações do GINA 2023, temos as seguintes ponderações:

- 1) Na crise leve a moderada, preconiza-se o SABA a cada 20 minutos na primeira hora, o corticoide sistêmico e oferta de oxigênio com alvo de saturação entre 94 a 98%. Observamos que a criança não recebeu o corticoide sistêmico. Concluímos que o corticoide sistêmico deve ser administrado imediatamente, pois o paciente está apresentando piora clínica.
- 2) Quanto ao sulfato de magnésio. O GINA 2023 salienta:  
*“O sulfato de magnésio não é recomendado de rotina na exacerbação de asma, contudo, quando administrado em dose única de 2g em infusão de 20 minutos, reduz a admissão hospitalar em alguns pacientes, incluindo adultos e crianças que falham em responder ao tratamento inicial e apresentam hipoxemia persistente, e crianças cujo VFE1 cai para 60% do predito após 1 hora de tratamento.”*  
Concluímos que, pelo fato de a criança apresentar uma crise quase fatal, é necessário o uso de sulfato de magnésio.
- 3) Além disso, de acordo com o GINA, crianças com asma fatal necessitam de tratamento em unidade de terapia intensiva e, pelo fato de apresentar tórax silencioso, poderia ser ponderada a necessidade de intubação.

Dessa forma, concluímos que nenhuma das alternativas contempla os cuidados que essa criança necessita após uma piora clínica considerável.

Diante dessas observações, solicito muito respeitosamente a anulação da questão

Atenciosamente,

Referência Bibliográfica: Global Strategy for Asthma Management and Prevention – GINA 2023.